

CONCENTRAÇÃO



18
JUNHO

13H30

**ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA**

**EXIGIMOS A DERROTA
DO PACOTE LABORAL**

O Governo decidiu avançar com o debate na generalidade do Pacote Laboral, já no próximo dia 18 de Junho, na Assembleia da República. Cheios de pressa para fazer o frete ao patronato, querem ver se apanham os trabalhadores desprevenidos, nem aguardando pelos 30 dias de discussão pública obrigatória.

O PACOTE LABORAL É UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA AOS TRABALHADORES:

- » Legaliza os despedimentos sem justa causa, permitindo que mesmo que o tribunal decida que o despedimento é ilegal, o patrão tenha a possibilidade de impedir a reintegração do trabalhador na empresa, pondo em causa o posto de trabalho mas também usando a ameaça de despedimento como chantagem para impor todas as prepotências e arbitrariedades aos trabalhadores;
- » Acentua a precariedade, alargando os prazos dos contratos a prazo e os motivos justificativos, condenando os jovens à instabilidade perpétua;
- » Desregula ainda mais os horários, impondo o banco de horas individual, obrigando os trabalhadores a realizar 150 horas extraordinárias anuais, sem pagamento como tal;

- » Permite a mudança para categoria inferior com diminuição de salário;
- » Desprotege a maternidade e a paternidade, limitando o direito da criança à amamentação e impedindo que pais de crianças até 12 anos sejam obrigados a fazer trabalho nocturno, ao fim de semana e feriados;
- » Facilita o processo de caducidade dos contratos colectivos de trabalho e a destruição dos direitos neles consagrados;
- » Limita o direito de actividade sindical nos locais de trabalho sem trabalhadores sindicalizados conhecidos do patrão e dá ao patrão o poder de proibir a informação sindical;
- » Ataca o direito à greve;
- » Mantém todas as malfeitorias da legislação actual.

É TEMPO DE DIZER NÃO!

NÃO ACEITAMOS MAIS EXPLORAÇÃO!

NÃO ACEITAMOS MAIS INJUSTIÇAS E DESIGUALDADES!



VAMOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA EXIGIR A REJEIÇÃO DO PACOTE LABORAL

No momento da votação na generalidade, o que se exige é que os partidos políticos com assento na Assembleia da República respeitem a vontade dos trabalhadores bem expressa na luta desenvolvida e rejeitem o Pacote Laboral.



20 de Setembro . 2025
Jornada Nacional de Luta/
Manifestação em Lisboa e Porto



8 de Novembro . 2025
Marcha Nacional



11 de Dezembro . 2025
GREVE GERAL



13 de Janeiro . 2026
Manifestação Nacional
– entrega de 190 mil assinaturas
ao 1º Ministro



28 de Fevereiro . 2026
**Manifestação
em Lisboa e Porto**



28 de Março . 2026
**Manifestação Nacional
de Jovens Trabalhadores**



17 de Abril . 2026
**Manifestação Nacional
em Lisboa**



25 de Abril . 2026
Comemorações Populares



1º de Maio . 2026
Grande Jornada de Luta
com acções por todo o país



3 de Junho . 2026
GREVE GERAL

O Pacote Laboral tem de ser inequivocamente rejeitado na Assembleia da República. Impõe-se o voto contra o Pacote Laboral, mas também o voto contra qualquer tentativa de o fazer baixar à especialidade sem votação, pois a abstenção significaria permitir o andamento do Pacote Laboral que foi amplamente rejeitado pelos trabalhadores e as forças que o fizeram, independentemente do discurso, serão responsabilizadas pelos trabalhadores por essa afronta aos seus direitos.

Não aceitamos retrocessos, exigimos um outro rumo no qual os trabalhadores sejam valorizados, com uma política que defenda e reforce os serviços públicos e as funções sociais do Estado e que garanta uma vida digna para todos os que trabalham e trabalharam tendo como base os direitos de Abril que a Constituição consagra e que têm de ser cumpridos.

**NÃO ACEITAMOS RETROCESSOS!
PELA DERROTA DO PACOTE LABORAL!**

18
JUNHO
13H30

**ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA**

CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA, POR MELHORES SALÁRIOS E PENSÕES, POR UMA VIDA MELHOR!